REICEN
REVISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO

ORIGINAL

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS PROFISSIONAIS DE FISIOTERAPIA NO MUNICÍPIO DE VALPARAÍSO DE GOIÁS

EPIDEMIOLOGIC SURVEY OF PHYSICAL THERAPY PROFESSIONALS IN THE MUNICIPALITY OF VALPARAÍSO DE GOIÁS

André Luiz Souza de Jesus[1], Jéssica de Jesus Souza[2], Gisele Cristina Ribeiro Bueno[2], Gilberto Carlos de Oliveira Junior[2], Fernanda Gomes da Silva[2], Nayara Aniceto Ramos[6], Aurilene Mendes da Silva[2].

1. Psicólogo. Mestre em Psicologia. Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires. andreluiz@senaaires.com.br

2. Discente do Curso de Fisioterapia. Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires.

RESUMO

Complicações no pós-operatório de cirurgia cardíaca pediátrica são freqüentes, destacando-se a atelectasia e a pneumonia. A fisioterapia contribui significativamente no tratamento destas complicações. Desta forma, este estudo buscou descrever o perfil epidemiológico do município de Valparaíso de Goiás destacanto as patologias, as clínicas e os números de Fisioterapeutas.

Descritores: Epidemiologia; Fisioterapia; Terapia Física.

ABSTRACT

Lung complications during postoperative of pediatric heart surgery are frequently highlighting atelectasis and pneumonia. Physiotherapy has an important role in the treatment of these complications. We described the epidemiological profile of the Valparaíso de Goiás highlighting the pathology, clinical and numbers of Physiotherapists.

Descriptors: Epidemiology; Physiotherapy; Physical Therapy.

Como citar: Jesus ALS, Souza JJ, Bueno GCR, Junior JCO, Silva FG, Ramos NA, Silva AM. Levantamento epidemiológico dos profissionais de fisioterapia no município de Valparaíso de Goiás. Rev Inic Cient Ext. 2018; 1(2): 82-7.

INTRODUÇÃO

Ao fazer uma análise da sociedade nota-se a emancipação de profissões pertencentes á área de saúde e o crescimento do saneamento básico por todo o país, para melhor entendimento pode-se mencionar por exemplo o Munícipio de Valparaíso de Goiás, localizado na região centro oeste,no entorno do Distrito Federal. Sua população em 2012, segundo o IBGE, é de 130.740 habitantes. Sendo o município que mais cresce na região, Valparaíso foi fundado em 19 de abril de 1979.[1]

Sua história começou quando o prefeito de Luziânia, Walter José Rodrigues, inaugurou o pequeno Núcleo Habitacional Valparaíso I, que surgiu em função da construção de Brasília. A cidade obteve desenvolvimento em sua população, em consequência disso, instalou-se mais casas, escolas, lojas de comércio, estabelecimentos de saúde entre outros.[2]

Priorizando como foco o assunto os estabelecimentos de saúde, depara-se atualmente na região 35 UBS (Unidade Básicas de Saúde na Cidade), dados levantados pelo IBGE. Vale relatar que a cidade possui clínicas particulares e unidades públicas como posto de saúde, para realizarem atendimento aos pacientes da região. Encontra-se nos estabelecimentos profissionais médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas entre outros, dentre os profissionais citados, vale discutir em especial a história do fisioterapeuta, por ser uma profissão recente e de extrema valorização.[3]

A fisioterapia iniciou-se em meados do século XX, no período em que ocorreram as guerras mundiais que marcaram a historia, em consequência disso nota-se que as guerras causaram um grande número de lesões e ferimentos graves, percebendo-se uma necessidade de pessoas que ajudassem a tratar na recuperação das lesões e ferimentos.[4]

Deste então, depreende-se que a fisioterapia passou inúmeras mudanças e transformações, obtendo-se cada vez mais pessoas interessadas em agregar suas práticas e conhecimentos, surgindo-se uma nova ciência para a área da saúde. No Brasil no ano de 1929, na cidade de São Paulo iniciou-se a fisioterapia. no entanto, só no ano de 1951 foi criado o curso para fisioterapeutas, que na época denominavam-se técnicos com duração de um ano. No dia 13, de outubro, no ano de 1969 a profissão alcançou seus direitos, por meio do Decreto-lei nº 938/69, no qual se obteve o reconhecimento do curso nível superior.[5]

Atualmente a fisioterapia estuda, trata e previne distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, é o profissional da saúde, com formação acadêmica superior, habilitado à construção de diagnóstico dos distúrbios cinéticos e cinéticos funcionais a prescrição das condutas fisioterapêuticas, a sua ordenação e indução no paciente, o acompanhamento da evolução do quadro clínico funcional e as condições para alta do serviço. Verifica-se de fato que o profissional possui a função de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde.[6]

Outro fato existente é a implantação do fisioterapeuta a Equipe Multiprofissional, vale lembrar que (equipe multiprofissional é um aglomerado de especialistas, em diversas áreas, trabalhando em conjunto, em busca de um objetivo comum. Ex: Especialistas das áreas fonoaudiologia, médicos, enfermeiros, nutricionistas, trabalhando em conjunto para recuperação do paciente), o fisioterapeuta se encaixa no contexto possuindo um papel fundamental, prevenindo e tratando diversas doenças que afetam o corpo do paciente. Ele pode atuar em clínicas, consultórios, hospitais, centros de reabilitação e academias de esporte.[7]

Sabendo-se da importância do fisioterapeuta na saúde, o objetivo deste estudo é retratar o perfil epidemiológico do profissional propriamente dito, destacando-se o número de pacientes atendidos por dia, qual patologia é mais freguente, qual tratamento é mais utilizado, em qual idade a doença é contínua, levando-se em consideração que o estudo proposto foi realizado no município de Valparaíso de Goiás/GO. Descrevendo-se o mérito do profissional para a atuação de recuperação, prevenção e prevenção da saúde.[8]

MÉTODO

De acordo com o propósito inicial, foi realizado um levantamento de dados através de uma pesquisa de campo, á qual se deu mediante a visitas feitas nos estabelecimentos que prestam serviço de fisioterapia, procedendo-se no município de Valparaíso, percorrendo-se primeiro na Secretaria de Saúde, no Centro de Reabilitação e na Faculdade Sena Aires. Toma-se conhecimento de informações retiradas em entrevistas efetuadas a fisioterapeutas e referente a dados contidos em prontuários pertencentes a arquivos da Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires.

A utilização desses prontuários foi necessária para verificar-se se o sexo, idade e patologia. Ainda convém lembrar que nem todos os estabelecimentos deram acesso a prontuários, desta forma, foram feitas perguntas diretas ao profissional.

Os dados coletados foram transcritos para o Microsoft Office Excel para análise dos elementos dos gráficos.

RESULTADOS

Analisa-se que na Secretaria de saúde encontra-se 2 (dois) fisioterapeutas que atendem no Valparaíso pelo serviço de Home Care. Ao constatar os dados feitos na entrevista, repara-se que dos números de profissionais citados, um encontra-se de atestado e o outro profissional disponível, porém o especialista acessível só está atendendo os casos mais graves. devido a demanda da precariedade e escassez de fisioterapeutas. Levando-se em consideração esses aspectos, verifica-se que o paciente inicia o atendimento, mas acabam ficando sem tratamento, resultando na fila de espera até surgir uma vaga para o fisioterapeuta atende-lo novamente.

Outro aspecto analisado foi a frequência de patologias, os casos mais atendidos dos fisioterapeutas do Home Care são com doenças que agridem o Sistema Neurológico, em especial patologias como Parkinson e AVE. Nota-se que os profissionais atendem pacientes de 0 a 100 anos, de sexo e idades variadas. Pode-se mencionar que os entrevistados não quiseram ou não souberam informar dados precisos e certos dos casos.

Em consequência disso, constata-se que as visitas feitas a órgãos públicos da cidade, dispõem de um grande déficit de informações, dificultando assim o levantamento de informe de dados epidemiológicos da amplitude do trabalho do fisioterapeuta. Atenta-se que o município há uma certa desorganização dos profissionais da área, pois não indicaram dados que expressam, se a procura e mais sucessiva em pacientes do sexo feminino ou masculino, relatando-se apenas que são mesclados. Não houve, por exemplo, dados específicos de:

- Quantos pacientes eram atendidos por dia?
- Qual nível de adesão do tratamento?
- Qual o tipo de prevenção o fisioterapeuta trabalha com os pacientes, preventiva ou corretiva?

Além disso especula-se que os pacientes não possuem em devido atendimento, correspondente ao fato de alguns que ficam na fila de espera até surgir uma vaga.

Os registros feitos com a visita no Centro de Reabilitação, pondera-se que o estabelecimento possui 7 (sete) fisioterapeutas, observando-se que cada um atende cerca de 20 pacientes. A maioria das patologias tratadas são de casos Neurológicos e Ortopédicos.

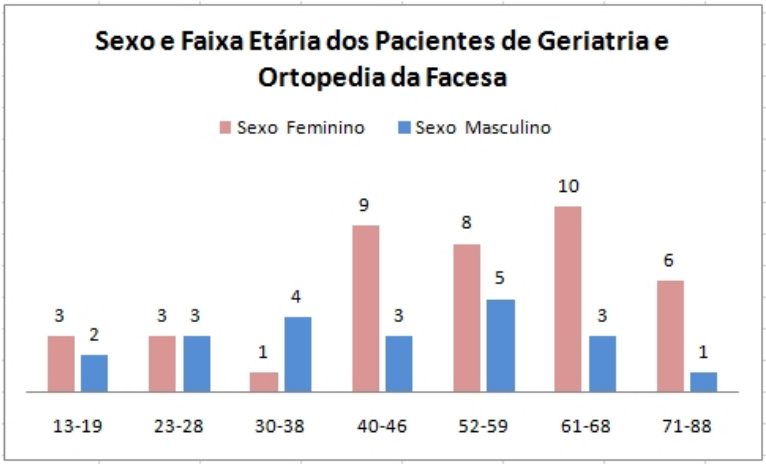
Os tratamentos mais utilizados são a Cinesioterapia (termo que se refere às técnicas terapêuticas que ajudam a pessoa a recuperar o movimento normal de determinadas partes de seu corpo). Outro método exercido é a Eletroterapia (consiste no uso de correntes elétricas numa intensidade muito baixa, que são aplicadas diretamente sobre a pele e o organismo será o condutor). Além dessas terapias citadas são feitas orientações no recurso exposto.

Analisa-se que cerca de 80% dos pacientes chegam ao fim do tratamento, ou seja, o

fisioterapeuta consegue trabalhar com o paciente, o integrando no meio em que vivia, voltando a realizar tarefas domésticas e sociais, que antes ocasionado pela patologia se era impossibilitado de realizar.

Vale ressaltar que 1 (um) fisioterapeuta do sexo masculino e 6 (seis) fisioterapeutas do sexo feminino. Nota-se que o número de fisioterapeutas é maior que o número de fisioterapeuta na Secretaria de Saúde.

Realizado levantamento na instituição da Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, pode-se obter informações sobre atendimentos fisioterapêuticos. Foi realizado um gráfico para melhor entendimento dos conhecimentos expostos:



Foram analisados 103 (cento e três) prontuários na clinica de fisioterapia da FACESA (Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires) a clinica da FACESA foi criada com o intuito de ajudar na formação dos alunos, oferecendo estágios e assim servindo atendimentos também a comunidade, na clinica cerca de 24 (vinte e quatro) estagiários, onde 15 (quinze) deles atendem pela parte da noite e 9 (nove) pela parte da manhã. Além de atender 61 (sessenta e um) pacientes da Neurofuncional e Ortopedia, eles também atendem 42 (quarenta e dois) pacientes da Neurofuncional e Neuropediatria, onde as doenças com mais prevalência foram Paralisia com 10 (dez) paciente e AVC com 09. Na clinica da FACESA há uma boa estrutura de equipamentos com bola, tens, turbilhão entre outros, importante ressaltar que os atendimentos são gratuitos e os estagiários são supervisionados pelos seus professores.

No gráfico acima está descrito a faixa etária e o sexo dos pacientes de Ortopedia e Geriatria que são atendidos na Clínica de Fisioterapia da FACESA. Foram analisados 61 (sessenta e um) prontuários, dos quais 40 são mulheres e 21 (vinte e um) são homens. O numero de homens foi maior em todos os diagnósticos encontrado, se equivalendo no AVC, tendo assim um resultado oposto ao artigo de *levantamento epidemiológico* de doenças relacionadas à fisioterapia em uma Unidade Básica de Saúde no município de Campinas onde o número de mulheres foi maior que o diagnóstico com AVC. O número de mulheres foi maior na faixa etária de 61 (sessenta e um) a 68 (sessenta e oito) anos e entre 40 (quarenta) e 46 (quarenta e seis) anos, com isso foi analisado que as mulheres são mais vulneráveis a esses tipos de problemas pois a mulher perde aproximadamente metade do seu osso trabecular e 35% (trinta e cinco) de seu osso cortical durante sua vida. A maior causa desta perda óssea relacionada à idade é provavelmente um decréscimo de formação óssea em nível celular, resultado da eficiência diminuída dos osteoblastos, além da idade, o sexo e a raça estão entre os principais determinantes da massa óssea e do risco de fraturas.

Mulheres são mais suscetíveis á osteoporose do que homens, pois além de passarem pela menopausa também possuem menor DMO do que os homens. Fatores genéticos também são responsáveis pelas variações na massa óssea em diferentes grupos éticos e raciais. Indivíduos da raça negra possuem maior pico de massa óssea e, portanto, são menos predispostos a sofrerem de osteoporose que brancos e tabagismos, além de doenças e drogas,

também podem estar associados à redução da massa óssea. Em relação aos aspectos reprodutivos, a literatura tem descrito a existência de associação entre as idades na menarca e na menopausa com a extensão de exposição aos estrogênios, que é um dos mais importantes determinantes da DMO (Densidade Mineral Óssea). Entretanto, a deficiência estrogênica causada pela menopausa é considerada um dos principais fatores de risco para osteoporose em mulheres. Os estrogênios, por sua ação anti-reabsortiva, atuariam prevenindo a perda de massa óssea, diminuindo o risco de fraturas. Essa prevenção é um dos objetivos da utilização da terapia de reposição hormonal (TRH) em mulheres climatéricas. Identificar as mulheres com maior risco deve ser um processo cauteloso, em que o médico deve julgar individualmente cada caso.

CONCLUSÃO

Conforme o exposto depreende-se que a profissão é regulamentada no país. Além do diploma de Bacharel em Fisioterapia, o profissional deve obter um registro no Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (Crefito) para atuar nesta área. Apesar de ser uma profissão recente, possui diversas opções de atuação e tem autonomia para diagnosticar e tratar problemas ocasionados por má formação, acidentes ou vícios de postura. O profissional pode trabalhar em UTI de hospitais, no campo estético, na área esportiva, na geriatria, na saúde do trabalho, além dos campos conhecidos da recuperação de lesionados em ortopedia e traumatologia.

Nota-se que o fisioterapeuta hoje é um profissional de promoção e prevenção da saúde, adequando-se ao mercado dominando as estruturas e funções do corpo humano para aplicar o tratamento correto em cada paciente. Nos locais onde foram retirada as informações nota-se que o fisioterapeuta atua mais no campo da promoção, ou seja, quando o paciente já está com a patologia, ou já apresenta dores. Observa-se que no município de Valparaíso, encontra-se apenas dois fisioterapeutas que atendem pelo serviço de Home Care, sabendo que essa ocupação visa somente casos mais graves e que sem esse serviço o paciente acamado esta mais propicio a síndrome do leito, trata-se de um conjunto de alterações que ocorrem em indivíduos que permanecem prostrados por um longo período. Atenta-se que o número de profissionais nesse atendimento específico é pouco para a proporção de habitantes existentes no município.

Compreende-se um crescimento no número de habitantes na cidade e com isso se desenvolveu procura de pessoas necessitadas ao atendimento médico, verifica-se que há uma precariedade nos atendimentos fisioterapêuticos, já que há muitos pacientes para poucos funcionários contratados na área da saúde. Ao se examinarem os dados coletados, apura-se que o município possui mais profissionais do sexo feminino e nota-se mais pacientes na instituição FACESA. A FACESA vem sendo um ponto de referência a este grupo de pacientes que necessitam destes tipos de tratamento, pois eles encontram o atendimento e o tratamento. Com este déficit no centro terapêutico e de profissionais fisioterapeutas, acarreta em uma lsita de espera de pacientes que aguardam a ser encaixados em alguns dos programas que são disponibilizados pela Secretaria de Saúde de Valparaíso de Goiás/GO pelos centros atuais, esta espera vem prejudicando todos os pacientes que aguardam e não tem condições financeiras elevadas para pagar por atendimentos particulares, assim durante essa espera por atendimento na rede pública vêm se agravando sua patologia com a falta de atendimento na região. O levantamento feito por prontuários foi mais vantajosos do que os realizados por entrevistas, pois pôde-se obter mais informações o que facilitou no entendimento da pesquisa.

A importância da pesquisa e o estudo epidemiológico realizado ajudou na compreensão da função do fisioterapeuta, das necessidades dos usuários que precisam do serviço no município, visando com que a analise realizada sirva de estímulo e valorização da profissão e conhecimento das demandas e perfil de pacientes, para uma melhor assistência.

REFERÊNCIAS

1. Pinto Jr VC, Daher CV, Sallum FS, Janete MB, Croti UA. Situação das cirurgias cardíacas congênitas no Brasil. Rev Bras Cir Cardiovascular. 2004; 19(2): III-VI.
2. Miyague NI, Cardoso SM, Meyer F, Ultramari FT, Araújo FH, Rozkowisk I et al. Estudo epidemiológico de cardiopatias congênitas na infância e adolescência. Análise em 4.538 casos. Arq Bras Cardiol. 2003; 80(3): 269-73.
3. Stayer AS, Diaz LK, East DL, Gouvion JN, Vencill TL, Mckenzie ED et al. Changes in respiratory mechanics among infants undergoing heart surgery. Anesth Analg. 2004; 98(1): 49-55.
4. Undern-Sternberg BS, Petak F, Saudan S, Pellegrini M, Erb TO, Habre W. Effect of cardiopulmonary bypass and aortic clamping on functional residual capacity and ventilation distribution in children. J Thorac Cardiovasc Surg. 2007; 134(5): 1193-8.
5. Felcar JM, Guitti JCS, Marson AC, Cardoso JR. Fisioterapia pré-operatória na prevenção das complicações pulmonares em cirurgia cardíaca pediátrica. Rev Bras Cir Cardiovasc. 2008; 23(3):38.